

OLHARES DOCENTES

Ensino de Ciências e aplicação leis 10.639 e 11.645¹

Carolina de Matos Silva

*Graduanda em Ciências Biológicas/Bacharelado e estagiária em docência
no Programa de Educação de Jovens e Adultos da UFMG*



As leis 10.639 e 11.645 vieram para acrescentar e apoiar os indivíduos de comunidades quilombolas, assim como indicar a obrigatoriedade do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira em todos os estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares em todo território brasileiro e incluindo no calendário escolar o “Dia Nacional da Consciência Negra”, comemorado no dia 20 de novembro. Sendo este um marco importante para a valorização da história da população negra afrodescendente e de sua cultura.

Vivemos em um mundo moderno e cada vez mais tecnológico, sendo necessário a participação e o domínio das tecnologias para a inclusão digital. No entanto, classes mais desfavorecidas onde estão às minorias, esta inclusão não é tão simples. Pois, para Cavalcante (2009):

¹ Texto produzido no âmbito do curso Educação Escolar Quilombola, promovido pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018.

“Uma verdadeira inclusão digital é aquela que dá possibilidade do pleno acesso à informação e aos meios de criação cultural e compartilhamento e produção de conhecimento, pois a inclusão digital não se dá simplesmente, através do acesso ao computador ou internet. Incluir os cidadãos de uma comunidade, principalmente os menos favorecidos, às novas tecnologias significa, antes de tudo, melhorar as condições de vida dessa comunidade com ajuda da tecnologia.”

Todavia, tanto a execução das leis citadas anteriormente, quanto a inclusão digital através do letramento digital, ainda são para muitos professores e gestores públicos um paradigma de difícil execução. Sendo a falta de capacitação, conhecimento das leis e verba para investir em infraestrutura, importantes fatores que dificultam a execução.

Sabendo das dificuldades apresentadas e com base no material disponível. Eu enquanto professora de ciências e biologia, penso que posso abordar os temas implementados nas leis em diversos momentos, nas aulas de botânica (pois algumas plantas usadas na medicina local popular- são de origem africana), nas aulas de saúde (abordar as doenças adquiridas pelos escravizados durante a vinda e as que ainda se mantém presentes nas populações tradicionais, por falta de investimentos em saneamento básico) e quanto a inclusão digital, a abordagem do tema de biotecnologia associado, por exemplo, a saneamento básico pode ser um começo para ajudar os alunos a pensarem em formas de juntar esses conhecimentos e aplicá-los na sua comunidade.